

CRÍTICA

KARL VALENTIN KABARETT
O CABARET DO ESGUICHO

GISELA PISSARRA CRÍTICA

❶ O Teatro do Eléctrico leva à cena, com encenação de Ricardo Neves-Neves, *Karl Valentin Kabarett*, montagem de 16 peças curtas do reconhecido cómico alemão, cruzadas com o repertório musical popular germânico da época, partindo de traduções de Jorge e Maria Adélia Silva Melo, Luíza Neto Jorge e Almeida Faria.

Com um elenco que tem a vantagem de juntar, acertadamente, novos e menos novos no registo musical, bem ensaiado, com hábil interacção com a orquestra ao vivo (direcção de Rita Nunes, actriz-cantora que levou o seu projecto musical Rita & O Revólver, ao último NOS Alive), este espectáculo aparece-nos um pouco desequilibrado, com alguns textos saborosos, mas outros só com graça relativa e tempos humorísticos insuficientemente trabalhados.

As soluções lúdicas para a representação são interessantes e a vertente musical (com orquestra, um cantor lírico e coro de actores) alegra a plateia estival, mas pouco mais - e teria sido estimulante para o público dispor de legendagem para as canções em alemão. ●



ALÍPIO PAZOLINA

TEATRO DA TRINDADE,
LISBOA

Até 23/7 • 5ª a sáb, 21h30

• Dom, 16h30

• €12 a €14

PRAÇA DO MAR,
QUARTEIRA

Sáb, 29/7, 21h30

• Grátis